



PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
LEIRIA CONCELHO EDUCADOR
2013/2017



Câmara Municipal de Leiria

www.cm-leiria.pt



ÍNDICE

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL – LEIRIA CONCELHO EDUCADOR 2013/2017	3
BREVE CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E EDUCATIVA DO CONCELHO DE LEIRIA	4
Enquadramento Demográfico	4
Educação e Ensino: Oferta/Procura	8
Rede Escolar/Oferta Educativa	8
ANÁLISE SWOT – EDUCAÇÃO CONCELHO DE LEIRIA – 2014	9
PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL – Áreas de Intervenção	11
Eixos, Objetivos Estratégicos e Estratégias de Ação do Projeto Educativo Municipal	11
Quadro Estratégico – Projeto Educativo Municipal - Leiria Concelho Educador	12
EIXO 1 – PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO, APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E EMPREGABILIDADE	13
EIXO 2 – CRIAÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR	20
EIXO 3 – ARTICULAÇÃO/COMUNICAÇÃO E PLANEAMENTO NA COMUNIDADE EDUCATIVA	22
OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	23



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
LEIRIA CONCELHO EDUCADOR
2013/2017**

O Projeto Educativo Municipal (PEM) consagra uma orientação educativa e a participação dos atores educativos na construção de uma verdadeira comunidade crítica de aprendizagem. O que propomos é a construção de um projeto educativo de âmbito concelhio que visa a integração de dinâmicas relacionadas com as iniciativas de todos os membros da comunidade educativa, estreitando os laços entre a escola e a comunidade, valorizando a iniciativa dos membros da comunidade educativa, na dupla perspetiva de satisfação dos objetivos do sistema educativo e da realidade social em que a escola se insere. Pretende-se que seja uma plataforma de enriquecimento dos projetos pedagógicos comuns às escolas de um território – o concelho de Leiria.

MISSÃO

Contribuir para um concelho educador, inovador, criativo e de excelência.

VISÃO

Articular estratégias entre todos os atores da comunidade educativa.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a qualidade da educação e formação ao longo da vida, valorizando a inclusão, a cooperação, a criatividade e o empreendedorismo, promovendo o desenvolvimento do concelho de Leiria.



BREVE CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E EDUCATIVA DO CONCELHO DE LEIRIA

Enquadramento Demográfico

A região de Leiria pela sua centralidade e potencialidades, quer na disponibilização de recursos naturais quer na mão-de-obra, é um espaço de progresso económico, atrativo para o investimento provindo de outras regiões nacionais e do estrangeiro.

Considerada uma região hospitaleira, com uma estrutura social equilibrada e um clima de paz social, Leiria é considerada parte integrante de uma região que goza de uma apreciável qualidade de vida.

Em 2011 o concelho de Leiria registava 126 879 residentes, ou seja, 48% da população residente na NUT III Pinhal Litoral (260 924 residentes) e uma taxa de variação da população de 6%¹.

Os dados apresentados correspondem aos resultados dos *Censos 2011*, anteriores à agregação de freguesias.

População residente por grupos etários e por freguesia em 2011

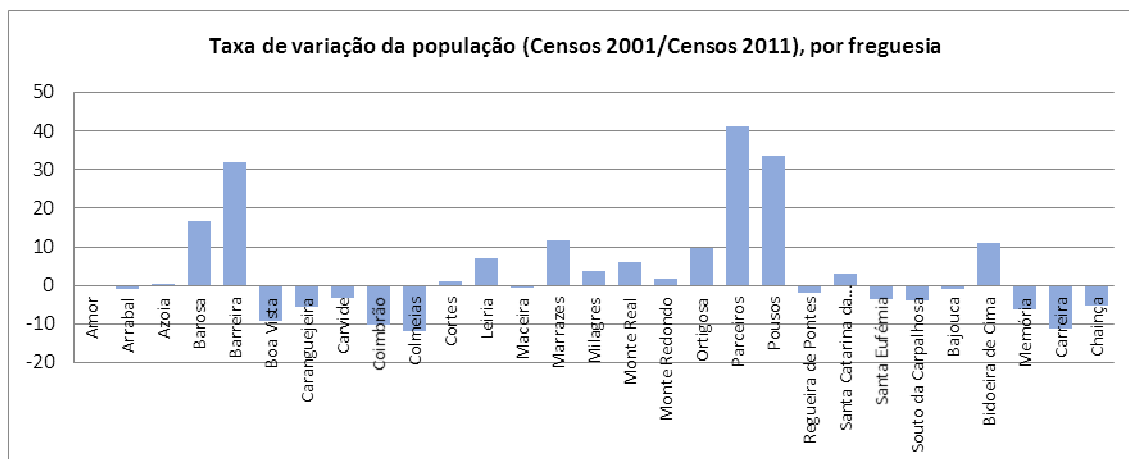
	TOTAL	0 - 14 anos		15 - 24 anos		25 - 64 anos		65 ou mais anos	
		Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Concelho de Leiria	126 879	19 317	15,22	14 544	11,46	70 864	55,85	22 154	17,46
Amor	4747	739	15,57	498	10,49	2 620	55,19	890	18,75
Arrabal	2684	388	14,46	295	10,99	1 419	52,87	582	21,68
Azoia	2276	303	13,31	312	13,71	1 247	54,79	414	18,19
Bajouca	2004	318	15,87	265	13,22	1 050	52,40	371	18,51
Barosa	2156	334	15,49	208	9,65	1 215	56,35	399	18,51
Barreira	4102	660	16,09	439	10,70	2 430	59,24	573	13,97
Bidoeira de Cima	2250	360	16,00	226	10,04	1 177	52,31	487	21,64
Boa Vista	1745	258	14,79	193	11,06	937	53,70	357	20,46
Caranguejeira	4691	704	15,01	558	11,90	2 490	53,08	939	20,02
Carreira	1166	162	13,89	128	10,98	617	52,92	259	22,21
Carvide	2802	393	14,03	267	9,53	1 512	53,96	630	22,48
Chainça	772	107	13,86	111	14,38	419	54,27	135	17,49
Coimbrão	1735	196	11,30	198	11,41	893	51,47	448	25,82
Colmeias	3278	414	12,63	377	11,50	1 666	50,82	821	25,05
Cortes	3001	399	13,30	365	12,16	1 680	55,98	557	18,56
Leiria	14909	1 996	13,39	1 776	11,91	8 403	56,36	2 734	18,34
Maceira	9914	1 339	13,51	1 055	10,64	5 474	55,21	2 046	20,64
Marrazes	22528	3 888	17,26	2 558	11,35	13 137	58,31	2 945	13,07
Memória	807	85	10,53	83	10,29	337	41,76	302	37,42
Milagres	3071	463	15,08	376	12,24	1 694	55,16	538	17,52
Monte Real	2936	430	14,65	322	10,97	1 638	55,79	546	18,60
Monte Redondo	4398	664	15,10	555	12,62	2 438	55,43	741	16,85
Ortigosa	1971	332	16,84	229	11,62	1 096	55,61	314	15,93
Parceiros	4664	788	16,90	466	9,99	2 797	59,97	613	13,14
Pousos	9763	1 752	17,95	1 038	10,63	5 775	59,15	1 198	12,27
Regueira de Pontes	2221	322	14,50	256	11,53	1 230	55,38	413	18,60
Santa Catarina da Serra	4098	605	14,76	583	14,23	2 180	53,20	730	17,81
Santa Eufémia	2327	345	14,83	304	13,06	1 259	54,10	419	18,01
Souto da Carpalhosa	3863	573	14,83	503	13,02	2 034	52,65	753	19,49

¹ Taxa de variação da população = Crescimento percentual entre dois momentos (Censos 2001 e Censos 2011)



As freguesias que registaram crescimento demográfico entre 2001 e 2011 e cuja taxa de variação foi superior à média do concelho (6%) foram: Parceiros, Pousos, Barreira, Barosa, Bidoeira de Cima, Marrazes, Ortigosa, Monte Real e Leiria. As que registaram maior decréscimo demográfico foram: Colmeias, Carreira, Coimbrão, Boa Vista, Caranguejeira e Memória.

Taxa de variação da população, por freguesia



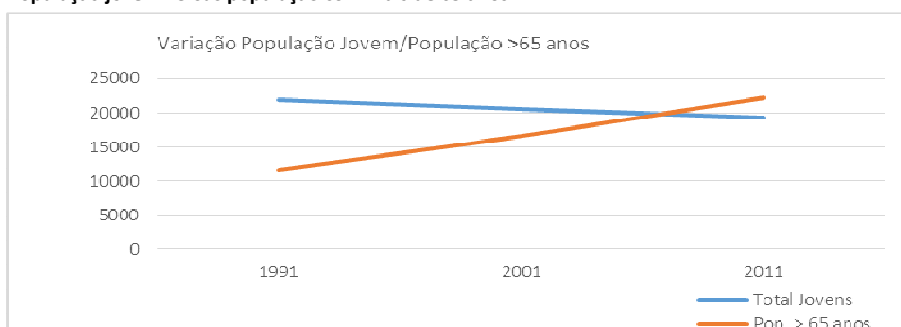
O fenómeno do duplo envelhecimento da população, caracterizado pelo aumento da população idosa e pela redução da população jovem, continua bem vincado nos resultados dos Censos 2011 em Portugal. Há 30 anos, em 1981, cerca de ¼ da população pertencia ao grupo etário mais jovem (0-14 anos) e apenas 11,4% estava incluída no grupo etário dos mais idosos (com 65 ou mais anos). Em 2011, Portugal apresenta cerca de 15% da população no grupo etário mais jovem (0-14 anos) e cerca de 19% da população tem 65 ou mais anos de idade.

Índices Demográficos, por Freguesia 2011

	Índice de Envelhecimento	Índice de Juventude	Índice de Dependência Total	Índice de Dependência de Jovens	Índice de Dependência de Idosos
Portugal	128,61	77,75	51,60	12,30	29,03
Continente	131,34	76,14	51,92	12,22	29,48
Pinhal Litoral	129,89	76,99	52,31	12,40	29,55
Concelho de Leiria	114,69	87,19	48,56	12,36	25,94

A população residente no concelho de Leiria, na sua totalidade, cresceu 6% no período intercensitário, contudo, há que referir que em 2011 a população com mais de 65 anos ultrapassou a população jovem.

População jovem versus população com mais de 65 anos



Fonte: PORDATA (INE)



Considerando a natalidade um dos indicadores de sustentabilidade demográfica de um território, apresentam-se alguns dados que permitem enquadrar o concelho de Leiria nas dimensões regionais e nacional.

Evolução das taxas de natalidade

		Taxa bruta de natalidade (Taxa – permilagem)					
Âmbito Geográfico	Territórios	1981	1995	2001	2009	2010	2011
NUTS 2002	Portugal	15,5	10,7	10,9	9,4	9,6	9,2
NUTS I	Continente	15,3	10,5	10,8	9,4	9,6	9,1
NUTS III	Pinhal Litoral	15,3	10,6	11,0	9,1	9,0	8,8
Concelho	Leiria	15,7	11,3	11,1	9,5	9,1	9,5

Fonte: PORDATA (INE) - Última atualização: 2013-04-04

Presentemente a taxa de natalidade no concelho de Leiria é de 9,5%, o que corresponde ao nascimento de cerca de 1 200 crianças por ano.

Número de Nascimentos no Concelho de Leiria de 2006 a 2012

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Número de nascimentos	1363	1266	1229	1200	1153	1211

Fonte: Estatísticas Demográficas – INE

Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório

		Saldo total (Indivíduo)		Saldo natural (Indivíduo)		Saldo migratório (Indivíduo)	
Âmbito Geográfico	Territórios	2001	2011	2001	2011	2001	2011
NUTS 2002	Portugal	63 895	-30 323	7 682	-5 992	56 213	-24 331
NUTS I	Continente	58 876	-27 031	6 773	-6 267	52 103	-20 764
NUTS III	Pinhal Litoral	2 179	-584	481	-45	1 698	-539
Concelho	Leiria	1 252	-172	411	213	841	-385

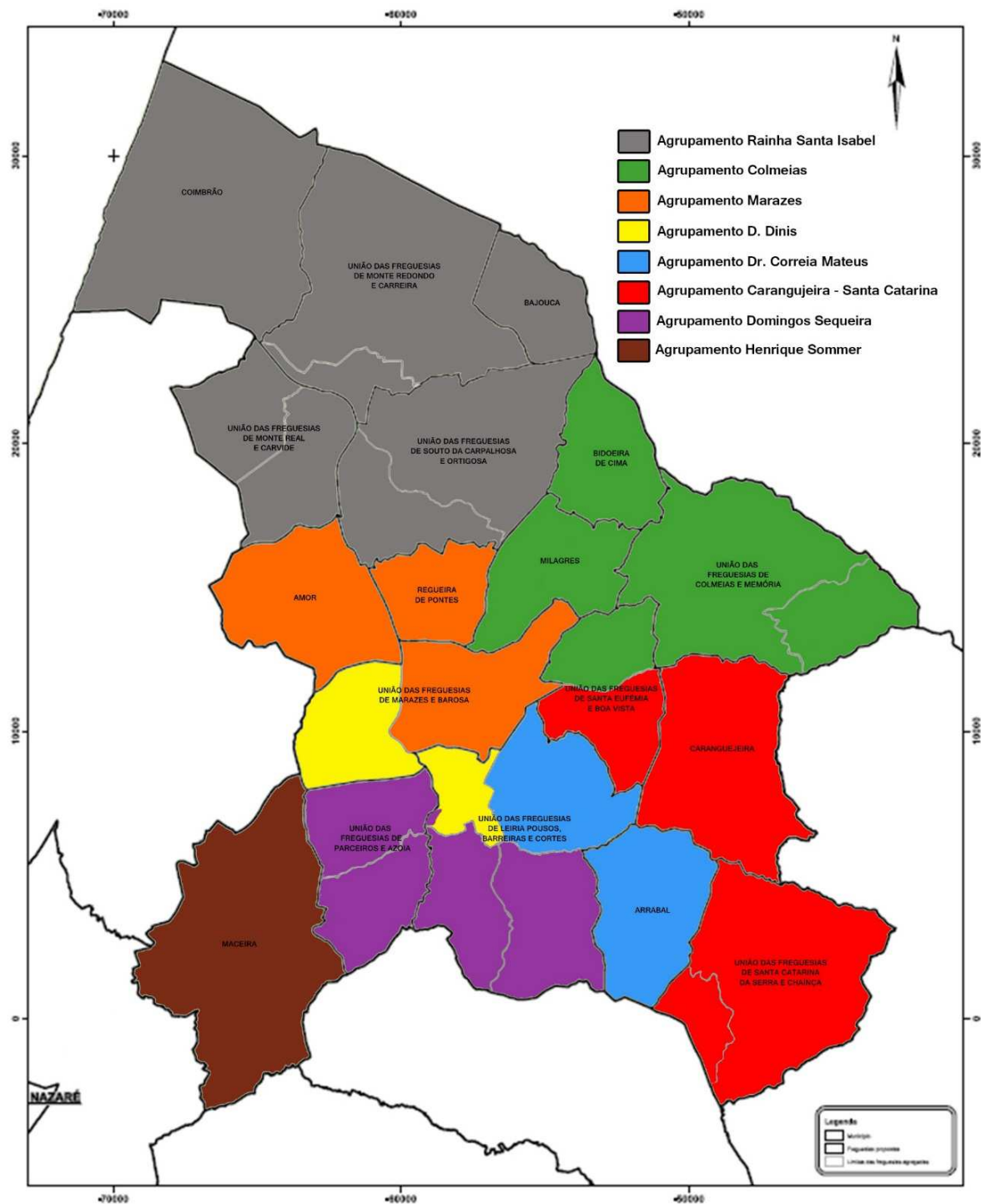
Fonte: PORDATA (INE) - Última atualização: 2013-04-04

Considerando que o saldo migratório resulta da diferença entre a imigração (entrada) e a emigração (saída), no caso de Leiria em 2001 o saldo era positivo, ou seja, a imigração era superior à emigração. Em 2011 a situação altera-se significativamente, presentemente, saem mais indivíduos residentes no concelho de Leiria para fora do país do que os que entram para residir em Leiria.

O mapa que se segue retende reproduzir a relação entre a reorganização administrativa das freguesias e a dimensão organizativa da gestão territorial da educação, que recentemente também foi alvo de reformulação (mega agrupamentos).



Mapa do Concelho de Leiria: Freguesias e Agrupamentos de Escolas





Educação e Ensino: Oferta/Procura

As alterações na pirâmide etária têm reflexo na frequência escolar. Conforme poderemos verificar no gráfico seguinte, a população escolar teve uma redução significativa nos últimos dez anos, com impacto direto em todos os níveis de escolaridade.

Tabela 1 – Frequência Escolar por freguesia e por nível de ensino ano letivo 2002/2003 e 2012/2013

Freguesia	Pré-Escolar 2002/2003	Pré-Escolar 2012/2013	1.º CEB 2002/2003	1.º CEB 2012/2013
Amor	95	83	206	212
Arrabal	112	85	131	113
Azoia	50	50	87	80
Bajouca	45	37	115	80
Barosa	25	44	65	90
Barreira	115	130	255	248
Bidoeira de Cima	66	60	79	88
Boa Vista	44	44	67	64
Caranguejeira	148	83	211	150
Carreira	45	19	54	72
Carvide	86	82	127	95
Chainça	57	15	38	31
Coimbrão	61	22	82	45
Colmeias	97	70	196	157
Cortes	43	40	83	90
Leiria	940	762	631	532
Maceira	237	211	420	334
Marrazes	462	547	713	811
Memória	25	6	33	13
Milagres	50	39	146	95
Monte Real	89	88	96	117
Monte Redondo	57	90	171	147
Ortigosa	42	43	66	83
Parceiros	95	146	133	144
Pousos	166	182	263	307
Regueira de Pontes	44	50	69	68
Santa Catarina da Serra	120	119	233	198
Santa Eufémia	45	47	90	64
Souto da Carpalhosa	137	99	222	149
Total	3598	3293	5082	4677

Rede Escolar/Oferta Educativa

O concelho de Leiria possui uma diversidade de oferta educativa do pré-escolar ao ensino superior, cujo número de estabelecimentos de ensino são apresentados na tabela que se segue.



Número de Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Leiria

	Rede Pública	Rede Privada
Jardins de Infância	67	31
Escolas do 1.º C E B	84	4
Escolas Básicas Integradas 1, 2, 3	3	0
Escolas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	8	1
Escolas do 2.º e 3.º CEB e Secundário	1	2
Escolas do Ensino Secundário	4	1
Escolas Profissionais	0	2
Instituições de ensino superior	1	1

No ano letivo 2013/2014 frequentaram os estabelecimentos de ensino do concelho de Leiria cerca de 25 874 alunos, distribuídos pelos diferentes graus de ensino.

N.º de Alunos do Concelho de Leiria, segundo o nível de ensino e a rede 2013/2014

Nível de Ensino	Rede Pública	Rede Privada/IPSS	N.º Total Alunos
Pré-Escolar	1 976	1 403	3 379
1.º Ciclo do Ensino Básico	4 432	526	4 958
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	4 741	1 543	6 284
Secundário	2 641	202	2 843
Profissional (escolas 3)	-	437	437
Superior	7 709	264	7 973
Total	21 499	4 375	25 874

De acordo com o estudo realizado pelo Município de Leiria, “Ensino com vertente Profissionalizante – o que temos e o que queremos”, a frequência deste nível era de 1 862 alunos do Concelho.

Quadro Resumo: Cursos Profissionalizantes – Leiria 2013/2014

Cursos – Tipologia	N.º Escolas	N.º Alunos	N.º Turmas
Vocacionais	7	200	10
Educação e Formação (CEF)	4	102	5
Profissional	9	1 286	66
Educação e Formação (EFA)	3	274	12

Por último, o concelho de Leiria possui duas instituições de ensino superior com reconhecido mérito.

Quadro Resumo: Ensino Superior – Leiria 2013/2014

Instituição	N.º CET	N.º Licenciaturas	N.º Mestrados	N.º Pós-graduações
IPL (Leiria)	34	47	45	23
ISLA	3	3	1	9

Fonte: www.ipleiria.pt e www.isla.pt



ANÁLISE SWOT – EDUCAÇÃO CONCELHO DE LEIRIA – 2014

<p><u>FORÇAS</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Resultados escolares concelhios• Baixa taxa de abandono escolar• Requalificação e modernização do parque escolar• Oferta educativa diversificada• Unidades de multideficiência, salas de ensino estruturado e de apoio especializado• Rede de Bibliotecas Escolares• Generalização da escola a tempo inteiro• Oferta desportiva e cultural concelhia• Existência de 48 Associações de Pais e Encarregados de Educação• Articulação entre Escolas/Agrupamentos do concelho – Plataforma Concelhia/PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL• Existência do Conselho Municipal de Educação• Parceiros externos (entidades públicas e privadas)• Oferta ao nível do ensino superior	<p><u>FRAQUEZAS</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Resultados escolares: diferença entre a avaliação interna e externa• Insuficiente articulação horizontal e vertical: pré-escolar, ensino básico, secundário e superior• Pouco envolvimento das famílias no acompanhamento escolar dos alunos• Falta de recursos humanos – assistentes operacionais• Assimetrias ao nível da qualidade dos equipamentos• Rede de transportes escolares• Relação qualidade/preço dos prolongamentos escolares• Falta de segurança nos espaços exteriores de algumas escolas• Falta de apoio ao nível da orientação vocacional, escolar e profissional• Desatualização da Carta Educativa Municipal
<p><u>OPORTUNIDADES</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Localização estratégica do concelho – acessibilidades, património natural e histórico• Aumento da população residente (6%)• Aumento da escolarização da população• Diversidade de respostas sociais• Promoção da inclusão de jovens em risco• Promoção da formação de pessoal docente e não docente (centros de formação e cursos de especialização, pós-graduação e mestrados)• Oferta de Ensino Profissional e Vocacional• Parcerias entre entidades ligadas à formação profissional e ao emprego• Programa da Escola Segura• Instituições na área da saúde com programas de apoio às crianças e jovens• Colaboração entre as Associações de Pais e Encarregados de Educação e o Município de Leiria• Diversidade/qualidade de cursos de ensino superior do IPL e ISLA• Trabalho articulado entre a autarquia e as Escolas/Agrupamentos	<p><u>CONSTRANGIMENTOS</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Conjuntura económica e social• Alterações legislativas• Rede escolar – dificuldades na obtenção de respostas em tempo adequado• Insuficiência de recursos humanos• Desproporcionalidade entre a oferta formativa e o mercado de trabalho

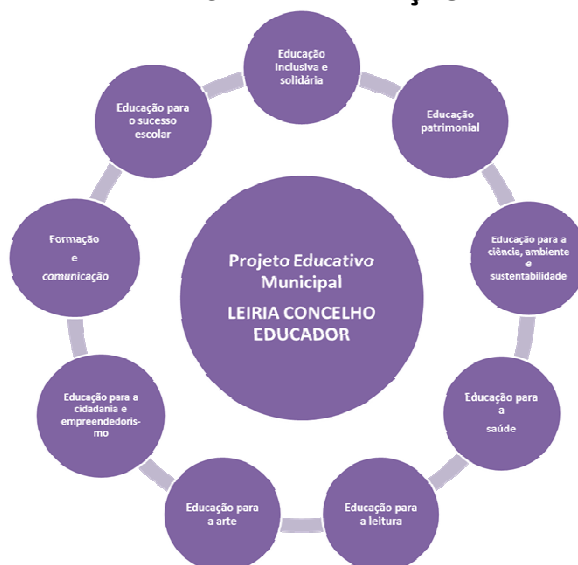
Nota Final:

“Em tempos de crise, educação e ciência são garantia de futuro pelo que é fundamental que a educação e formação sejam encaradas como garante do desenvolvimento das pessoas e dos países e, como tal, não devem deixar de ocupar o centro das políticas e constituir uma prioridade do investimento público”.

CNE in “Parecer nº 2 de 2012”, de 7 de março de 2012



PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL ÁREAS DE INTERVENÇÃO



EIXOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL (PEM)

O PEM estrutura-se em torno de três grandes eixos estratégicos de intervenção prioritários:

Eixo 1 - Promoção do Sucesso Educativo, Aprendizagem ao longo da vida e Empregabilidade.

Eixo 2 - Criação de um Concelho Educador.

Eixo 3 - Articulação/Comunicação e Planeamento na comunidade educativa.

O **Eixo 1 – Promoção do Sucesso Educativo, Aprendizagem ao longo da vida e Empregabilidade** remete para a necessidade de atuar ao nível do aumento das competências académicas e sociais de alunos, incentiva uma cultura de escolaridade prolongada e aprendizagem ao longo da vida e preocupa-se com a elevação dos níveis de qualificação e aumento da taxa de empregabilidade.

O **Eixo 2 – Criação de um Concelho Educador** define objetivos relacionados com o desenvolvimento de programas, projetos e ações de educação para a cidadania em todos os estabelecimentos de educação e ensino concelhios, da rede pública e da rede privada. A promoção do conhecimento do concelho e do seu património histórico, cultural e ambiental, o aumento dos níveis de participação cívica da comunidade educativa, a melhoria da oferta de serviços que promovam a conciliação entre a vida profissional e familiar são as outras prioridades deste eixo.

O **Eixo 3 – Articulação/Comunicação e Planeamento na comunidade educativa** visa consolidar uma cultura de efetiva articulação e trabalho em rede de todos os parceiros educativos, promover a partilha de informação e criar uma estrutura integradora e gestora da oferta educativa e formativa.

Para cada eixo foram definidos **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**, de modo a facilitar a sua execução e alcance. Procurou-se elaborar objetivos concretizáveis e adaptados às necessidades previamente avaliadas. A definição de estratégias de ação/intervenção resultou de um trabalho conjunto entre a autarquia e os parceiros educativos e sociais do concelho. Procurou-se que a definição de estratégias fosse a mais participada possível, no sentido de envolver os diferentes elementos/entidades e, conseqüentemente, promover o empenho de todos ao longo da sua implementação.



QUADRO ESTRATÉGICO – PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL – LEIRIA CONCELHO EDUCADOR

EIXO 1 PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO, APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E EMPREGABILIDADE
E1/01 – Melhorar as competências dos alunos E1/01.01 - Aumentar ou manter as taxas de sucesso. E1/01.02 - Elevar ou manter as classificações positivas de Português e Matemática. E1/01.03 - Melhorar o acompanhamento dos alunos com percursos escolares diferenciados. E1/01.04 - Adequar instalações e equipamentos escolares.
E1/02 – Incentivar uma cultura de escolaridade prolongada e aprendizagem ao longo da vida E1/02.01 - Reduzir as taxas de saída precoce. E1/02.02 - Integrar 50% de jovens maiores de idade que não tenham concluído o secundário, em cursos vocacionais, profissionalizantes ou educação e formação destinada a adultos.
E1/03 – Caracterizar e intervir no âmbito da disciplina
E1/04 – Desenvolver um Plano de Formação para Docentes e Não Docentes
E1/05 – Aumentar os níveis de qualificação escolar e/ou profissional de ativos empregados e desempregados
E1/06 – Articular as necessidades do tecido económico-social e a oferta formativa E1/06.01 - Fazer o levantamento das necessidades do tecido económico-social e das ofertas formativas.

EIXO 2 CRIAÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR
E2/01 – Desenvolver programas de educação para a cidadania e conhecimento do concelho de Leiria (património histórico, cultural e ambiental) E2/01.01 - Promover, planificar e operacionalizar programas e projetos em áreas-chave.
E2/02 – Aumentar a participação da comunidade educativa E2/02.01 - Auscultar a comunidade educativa (Fóruns). E2/02.02 - Aumentar os níveis de participação dos pais e encarregados de educação e outras entidades (IPSS, associações cívicas, privadas...) nas atividades escolares e não escolares.
E2/03 – Melhorar a oferta de serviços que promovam a conciliação entre a vida familiar e profissional E2/03.01 - Melhorar as atividades de enriquecimento curricular e da escola a tempo inteiro de acordo com o contexto de cada comunidade educativa. E2/03.02 - Investir nas Atividades de Animação e Apoio à Família, criando um referencial e uma identidade concelhia. E2/03.03 - Criar uma rede de oferta de ocupação de tempos livres de crianças e jovens. E2/03.04 – Fomentar ações de voluntariado.

EIXO 3 ARTICULAÇÃO/COMUNICAÇÃO E PLANEAMENTO NA COMUNIDADE EDUCATIVA
E3/01 – Consolidar uma cultura de planeamento e articulação interinstitucional E3/01.01 - Elaborar diagnóstico das atividades e projetos socioeducativos existentes no concelho. E3/01.02 - Planear atividades e projetos socioeducativos em função dos públicos-alvo. E3/01.03 - Definir um modelo de autoavaliação. E3/01.04 - Criar um observatório de qualidade. E3/01.05 - Criar mecanismos de divulgação de informação e racionalização de recursos de âmbito concelhio.
E3/02 – Definir e aprovar um Plano Anual de Transportes Escolares mais consentâneo com a realidade do concelho.



EIXO 1 (E1) – PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO, APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E EMPREGABILIDADE

E1/01. Melhorar os níveis de competências dos alunos.

E1/01.01. Aumentar ou manter, até 2017, as taxas de sucesso no concelho de Leiria: 94% no 1.º ciclo, 93% no 2.º ciclo, 86% no 3.º ciclo, 88% no ensino secundário.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Criação de uma plataforma digital de exportação de dados relativos aos indicadores de sucesso educativo analisados neste documento, partilhada entre todas as instituições educativas do concelho.
2. Transformação do ambiente educativo num espaço dinâmico, possibilitando aos alunos formas diferentes de aprender – uma prioridade dos PEE das Escolas/Agrupamentos do concelho.
3. Execução de Programas de Apoio Educativo em cada Escola/Agrupamento com avaliação sistemática do seu impacto.
4. Criação de espaços/ambientes de trabalho nas Escolas/Agrupamentos para promover o estudo durante o tempo **extracurricular** (exemplo: Potenciar os recursos das Bibliotecas Escolares – estudo orientado).
5. Apoio às famílias no acompanhamento dos educandos – Formação parental.

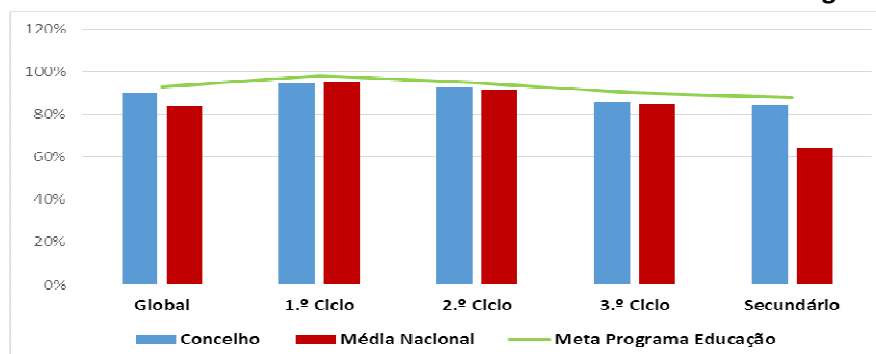
No quadro seguinte pode observar-se as taxas de sucesso concelhias no ano letivo 2012/2013, que constitui o ponto de partida, e a comparação entre as metas nacionais do Programa Educação 2015 e as metas definidas no PEM para 2017.

Sucesso escolar: Taxas Atuais de Sucesso vs. Metas Educação 2015 vs. Metas PEM

Nível de ensino	Taxas de sucesso 2012/2013 (ponto de partida)	Metas Programa Educação	Metas PEM Leiria (2017)
1.º Ciclo Ensino Básico	94%	98%	98%
2.º Ciclo Ensino Básico	93%	95%	95%
3.º Ciclo Ensino Básico	86%	90%	90%
Ensino Secundário	88%	88%	88%

Fonte: Estabelecimentos de Educação e de Ensino e Estatísticas da Educação

Sucesso Escolar: Resultados Concelho Leiria vs. Média Nacional vs. Metas Programa Educação





E1/01/02. Elevar ou manter, até 2017, as percentagens de classificações positivas, nas provas e exames nacionais de Português e Matemática.

Traduz-se no cálculo das percentagens de classificações positivas, nas diversas provas finais e exames nacionais.

O quadro seguinte apresenta as taxas concelhias no ano letivo 2012/2013, confrontadas com as metas nacionais do Programa Educação 2015² e as metas definidas no PEM para 2017.

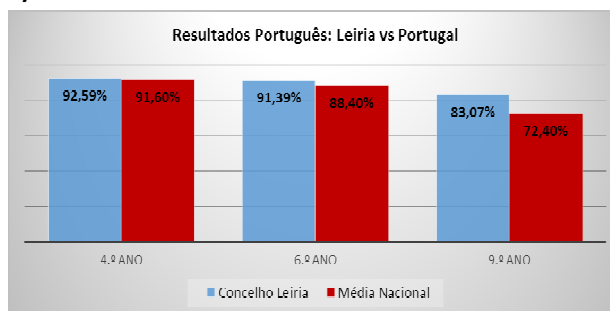
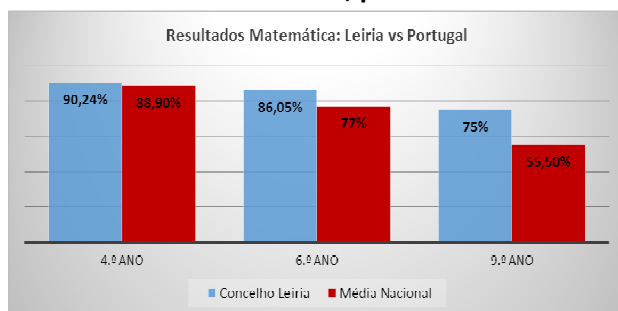
Resultados exames nacionais – percentagem de positivas: taxas atuais vs. Metas Educação 2015 vs. Metas PEM

Anos de escolaridade	Disciplinas	Taxas de sucesso 2012/2013 (ponto de partida)	Metas Programa Educação 2015	Metas PEM Leiria (2017)
4.º ano	Português	92,6%	95,3%	96%
	Matemática	90,2%	92,4%	93%
6.º ano	Português	91,3%	92%	92%
	Matemática	86,1%	80,1%	87%
9.º ano	Português	83,1%	74,7%	84%
	Matemática	75%	54,8%	75%
12.º ano	Português	93,1%	64,4%	94%
	Matemática	82,9%	69,8%	84%

Fonte: “Estabelecimentos de Educação e de Ensino” e “Estatísticas da Educação” (Ministério da Educação e Ciência)

A maioria dos resultados obtidos nas escolas do concelho (Leiria) no ano letivo 2012/2013 é superior aos indicados como metas do Programa de Educação (com exceção no 4.º ano), tal como sucede quando comparados com os resultados nacionais (Portugal) 2012/2013, conforme indica o gráfico que se segue.

Resultados Escolares 2012/2013 nas disciplinas de Matemática e Português – Média do Concelho de Leiria vs. Média Nacional, por ano de escolaridade)



Fonte: “Estabelecimentos de Educação e de Ensino” e “Estatísticas da Educação” (Ministério da Educação e Ciência)

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Estabilização dos resultados escolares nas disciplinas de Matemática e Português acima da média nacional.
2. Aumento dos resultados positivos das disciplinas de Matemática e Português para níveis superiores aos das Metas definidas no Programa de Educação | 2015, no 4.º ano.
3. Partilha de experiências e projetos que visem o incentivo dos alunos para o sucesso escolar nas disciplinas de Matemática e Português.

² Ministério da Educação: “Programa Educação | 2015”



E1/01.03. Melhorar o acompanhamento/apoio de alunos e alunas com percursos escolares diferenciados.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Promoção de estudo diagnóstico no concelho de Leiria sobre os Alunos com Necessidades Educativas Especiais – Levantamento de problemas e soluções.
2. Promoção de encontro com responsáveis de cada escola/agrupamento pela orientação vocacional – Levantamento de práticas e resultados em cada escola/agrupamento.
3. Criação de uma rede de psicólogos que trabalham nos agrupamentos de escolas e escolas secundárias do concelho que se constitua como um grupo de trabalho, apoio e partilha de informação, com vista à definição de linhas comuns de intervenção ao nível dos serviços de psicologia e orientação vocacional no concelho de Leiria.

E1/01.04. Adequar, até final de 2017, instalações e equipamentos/estruturas escolares de qualidade em todos os níveis de educação e ensino.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

As intervenções a realizar nos equipamentos educativos da competência do município, ocorrem a três níveis: construções de raiz e ampliação (A), remoção de amianto (B) e pequenas intervenções e manutenção (C).

1. Obras em Curso

	Tipologia	Procedimento	Previsão de Investimento
Centro Escolar de Maceira	8 Salas 1.º ciclo + 2 salas pré-escolar	Submetido a candidatura QREN – Mais Centro – obra em curso	Total: 1.267.034,48€ Elegível previsto: 1.245.984,61€ FEDER previsto: 1.059.086,92€
Centro Escolar de Barreira	10 Salas 1.º ciclo	Submetido a candidatura QREN – Mais Centro – obra em curso	Total: 1.586.542,62€ Elegível previsto: 1.562.022,57€ FEDER previsto: 1.327.719,18€
Centro Escolar de Parceiros	10 Salas do 1.º ciclo	Submetido a candidatura QREN – Mais Centro – obra em curso	Total: 2.215.940,57€ Elegível previsto: 2.189.981,42€ FEDER previsto: 1.861.484,21€
Total			5.069.517,67€

2. Proposta de Construção de Centros Escolares

Prioridade	Tipologia	Procedimento	Previsão de Investimento
Centro Escolar Marrazes	16 Salas 1.º ciclo + 10 salas pré-escolar	Adequar projeto a nova localização	4.072.200,00€
Centro Escolar da Bajouca	4 Salas 1.º ciclo + 3 salas Pré-escolar	Projeto arquitetura concluído	1.143.100,00€
Centro Escolar D. Dinis	8 Salas 1.º ciclo	Iniciar projeto	1.292.000,00€
Centro Escolar Souto da Carpalhosa	8 Salas 1.º ciclo + 4 salas pré-escolar	Projeto arquitetura concluído	1.738.000,00€
Centro Escolar de Amor	10 Salas 1.º ciclo + 4 salas pré-escolar	Reformular projeto	2.189.400,00€
Centro Escolar da Caranguejeira	8 Salas 1.º ciclo + 3 salas pré-escolar	Iniciar projeto	1.720.700,00€
Centro Escolar Colmeias	6 Salas 1.º ciclo + 2 pré-escolar	Projeto arquitetura concluído	1.252.000,00€
Centro Escolar Bidoeira de Cima	4 Salas 1.º ciclo + 3 pré-escolar	Iniciar projeto	929.500,00€
Total			19.552.200,00€



3. Remoção de amianto nas escolas

Elaboração de um plano para remoção de estruturas de amianto existentes nas escolas do 1.º ciclo e jardins de infância, propriedade municipal.

4. Propostas de Intervenção/Requalificação/Ampliação:

- EB Machados (2 salas de aula e biblioteca)
- EB Caxieira (refeitório, polivalente e casas de banho)
- EB Guimarães (caixilharia, soalho e pintura)
- EB Cruz D'Areia (caixilharia e pintura)
- EB Carvide (refeitório)
- JI Santa Eufémia (refeitório e polivalente)
- EB Capuchos (pintura e refeitório)
- JI Capuchos (caixilharia e edifício)
- JI Riba D'Aves (refeitório)
- JI Ruivaqueira (refeitório e caixilharia)
- EB Reixida (refeitório e aquecimento)
- EB Cortes (refeitório, caixilharia e pintura)
- EB Ortigosa (refeitório e aquecimento)
- EB Outeiro da Fonte (arranjos exteriores e casas de banho)
- EB Caranguejeira (refeitório)
- EB Chãs (refeitório)

5. Pequenas intervenções e manutenção

O Município de Leiria delegará nas juntas de freguesia as pequenas obras de reparação e conservação dos estabelecimentos escolares, com prioridade para pinturas, limpeza de telhados e substituição de telhas partidas e/ou danificadas, bem como limpeza de caleiras e algerozes, manutenção e reparação de equipamentos de aquecimento.

Verba anual disponível para execução de competências delegadas nas juntas de freguesia

União/Freguesia de	2014	2015	2016	2017
Amor	16.100,00 €	16.100,00 €	16.100,00 €	16.100,00 €
Arrabal	10.850,00 €	10.850,00 €	10.850,00 €	10.850,00 €
Bajouca	9.250,00 €	9.250,00 €	9.250,00 €	9.250,00 €
Bidoeira de Cima	6.350,00 €	6.350,00 €	6.350,00 €	6.350,00 €
Caranguejeira	16.525,00 €	16.525,00 €	16.525,00 €	16.525,00 €
Coimbrão	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €
Colmeias e Memória	14.675,00 €	14.675,00 €	14.675,00 €	14.675,00 €
Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	66.425,00 €	66.425,00 €	66.425,00 €	66.425,00 €
Maceira	29.150,00 €	29.150,00 €	29.150,00 €	29.150,00 €
Marrazes e Barosa	43.275,00 €	43.275,00 €	43.275,00 €	43.275,00 €
Milagres	7.550,00 €	7.550,00 €	7.550,00 €	7.550,00 €
Monte Real e Carvide	17.175,00 €	17.175,00 €	17.175,00 €	17.175,00 €
Monte Redondo e Carreira	10.450,00 €	10.450,00 €	10.450,00 €	10.450,00 €
Parceiros e Azoia	16.600,00 €	16.600,00 €	16.600,00 €	16.600,00 €
Regueira de Pontes	5.750,00 €	5.750,00 €	5.750,00 €	5.750,00 €
Santa Catarina da Serra e Chainça	20.225,00 €	20.225,00 €	20.225,00 €	20.225,00 €
Santa Eufémia e Boa Vista	12.300,00 €	12.300,00 €	12.300,00 €	12.300,00 €
Souto da Carpalhosa e Ortigosa	20.350,00 €	20.350,00 €	20.350,00 €	20.350,00 €
Total	326.000,00 €	326.000,00 €	326.000,00 €	326.000,00 €



E1/02. Incentivar uma cultura de escolaridade prolongada e aprendizagem ao longo da vida, potenciando os recursos do meio.

E1/02.01. Reduzir as taxas de saída precoce.

Os dados do INE apontam para uma taxa de abandono escolar a nível nacional de **20,8%**³, enquanto os dados fornecidos pelos estabelecimentos escolares, relativos ao ano letivo 2012/2013 referem que no, ensino básico, abandonaram a escola **0,25%** da população escolar; no ensino secundário essa percentagem corresponde a **1,14%**.

O quadro seguinte apresenta os dados concelhios, fornecidos pelas direções das Escolas/ Agrupamentos de escola, confrontados com as metas definidas no PEM.

Abandono escolar: Taxas 2012/2013 vs. Metas Educação 2015 vs. Metas PEM

Nível de ensino	2012/2013 (ponto de partida)	Metas Programa Educação 2015	Metas PEM Leiria (2017)
Ensino Básico	0,25%	<1%	<0,2%
Ensino Secundário	1,4%	<%	<1%

Fonte: Inquérito aos Estabelecimentos de Educação e de Ensino

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Participação na definição da rede de ofertas educativas e formativas de jovens e adultos para o concelho.
2. Colaboração no desenvolvimento de programas inovadores contra o insucesso e abandono escolar promovidos pelos agrupamentos de escolas e escolas secundárias do concelho.
3. Integração, em cada ano letivo, de 80% dos jovens em risco de abandono escolar de acordo com a sua situação escolar e as condições definidas na lei em vigor, num curso alternativo de via vocacional ou profissionalizante.

E1/02.02. Integrar, em cada ano letivo, 50% dos jovens, maiores de idade, que não tenham concluído o ensino secundário, num curso alternativo, de via vocacional, profissionalizante ou numa oferta de educação e formação destinadas a adultos.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. Participação na definição da rede de ofertas educativas e formativas de adultos para o concelho.

E1/03. Caraterizar e intervir no âmbito da disciplina.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Criação de um documento único e integrador para que cada instituição possa caraterizar o seu contexto em termos de disciplina e do respetivo Plano de Melhoria.
2. Promoção do desenvolvimento cívico e de competências sociais e intervenção na área da “Disciplina”:
 - Recolha de boas práticas e troca de experiências no concelho;

³ <http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/>



- Rede de mediadores familiares concelhios (Parceiros: CPCJ, Segurança Social, Tribunal de Menores);
- Formação dos agentes educativos;
- Articulação com a Federação Regional das Associações de Pais de Leiria e com as Associações de Pais das diferentes Escolas do Concelho;
- Identificação de estratégias desenvolvidas pelas Associações de Estudantes;
- Aferição de conceitos/práticas;
- Procedimentos comuns – Regras de saber ser e saber estar (exemplo: comportamento dos alunos no refeitório escolar).

E1/04. Desenvolver um plano de formação conjunto para o pessoal docente e não docente em possível parceria com os centros de formação existentes.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Conceção e desenho de um plano de formação de professores, funcionários, pais e encarregados de educação.
2. Aposta na formação acreditada para docentes e não docentes, face às necessidades evidenciadas pela comunidade educativa (por exemplo, sobre a disciplina e a mediação de conflitos).
3. Realização anual de um seminário de reflexão sobre práticas de promoção do sucesso educativo.

E1/05 Aumentar os níveis de qualificação escolar e/ou profissional de, pelo menos, 5% pessoas ativas empregadas e desempregadas.

A escolaridade da população residente no concelho, de acordo com *Censos 2011*, Leiria regista índices de escolaridade semelhantes à média nacional.

População residente segundo o nível de instrução - 2011

	Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Pós-Secundário	Superior
Portugal	19,16%	25,38%	13,29%	15,97%	12,90%	1,35%	11,95%
Pinhal Litoral	20,52%	25,34%	12,90%	16,53%	13,04%	1,39%	10,28%
Concelho Leiria	18,95%	23,37%	13,05%	16,84%	13,66%	1,49%	12,64%

Fonte: INE – Censos 2011

O concelho de Leiria, de acordo com os *Censos 2011*, regista uma taxa de desemprego global de 9% (dos quais 8% são do sexo masculino e 10% do sexo feminino). Quando analisado este indicador por grupo etário, verificamos que são os mais jovens que registam um índice de desemprego mais elevado, conforme indica o quadro que se segue:

Taxa de desemprego, por grupo etário – Censos 2011

Grupo etário	15-24	25 – 34	35 – 44	45 – 54	55 – 64	65 +
%	19,8%	9,2%	7%	7,4%	9,9%	0,5%

Fonte: INE – Censos 2011



No caso do concelho de Leiria, 52,68% dos desempregados encontram-se nesta situação há menos de um ano e 47,31% há mais de um ano, dos quais apenas 8,85% correspondem a desempregados à procura de primeiro emprego.

Desemprego Registado por Concelho segundo o Género, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego (a 30 de abril de 2014)

Género		Tempo de Inscrição		Situação face ao emprego - à procura de		Total
Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	Primeiro Emprego	Novo Emprego	
2 536	3 120	2 980	2 676	500	5 156	5 656

Fonte: IEFP – “Estatísticas mensais”

Quanto à escolaridade dos indivíduos em situação de desemprego, conforme retrata o quadro que se segue, 25% possui o ensino secundário face aos 17% de escolaridade superior.

Desemprego Registado por Concelho segundo os Níveis de Escolaridade (a 30 de abril de 2014)

Escolaridade	<1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	Total
N.º Indivíduos	306	1 065	804	1 097	1 403	981	5 656

Fonte: IEFP – “Estatísticas mensais”

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. Articulação com outros parceiros para definição e implementação de medidas que contribuam para a qualificação escolar e/ou profissional de pessoas ativas empregadas e desempregadas.

E1/06. Articular as necessidades do tecido económico-social e a oferta formativa.

Em abril de 2014 contabilizavam-se, no concelho de Leiria, 5 656 desempregados, 2 676 de longa duração (47% do desemprego registado no concelho de Leiria) e 2 980 desempregados há menos de um ano.

E1/06.01. Fazer o levantamento das necessidades do tecido económico-social do concelho e da oferta formativa.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Criação de uma equipa de articulação com elementos da autarquia, escolas, tecido empresarial e IEFP, de modo a adequar a oferta às necessidades do concelho e proceder a uma atualização constante dessas necessidades;
2. Levantamento das necessidades do tecido económico-social do concelho;
3. Levantamento da oferta formativa do concelho junto dos agrupamentos de escolas, escolas secundárias, escolas profissionais, IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, CQEP – Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, IPL – Instituto Politécnico de Leiria e ISLA – Instituto Superior de Línguas e Administração;
4. Promoção de uma relação direta entre o Centro de Emprego de Leiria e o tecido económico-social;
5. Promoção de estágios para alunos dos Cursos Profissionais e Vocacionais nas empresas do concelho.



EIXO 2 (E2) - CRIAÇÃO DE UM CONCELHO EDUCADOR

E2/01. Garantir o desenvolvimento de programas, projetos e ações de educação para a cidadania e o conhecimento do concelho de Leiria e do seu património histórico, cultural e ambiental e igualdade em todos os estabelecimentos de educação e ensino, da rede pública e da rede privada.

E2/01.01. Promover a definição, planificação e operacionalização de programas, projetos e ações em torno dos seguintes núcleos de intervenção:

- LEIRIA INCLUSIVA E SOLIDÁRIA
- EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – “Conhecer Leiria”/reforço da identidade e da cultura local
- EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (incluindo DESPORTO)
- EDUCAÇÃO PARA A LEITURA – Rede BE – Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira
- EDUCAÇÃO PARA A ARTE
- EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Planificação e operacionalização de programas, projetos e ações em torno dos núcleos de intervenção acima referidos.
2. Identificação de projetos emblemáticos e atividades desenvolvidas pelos estabelecimentos de educação e ensino concelhios, da rede pública e da rede privada.

E2/02. Aumentar os níveis de participação da comunidade educativa.

E2/02.01. Criar condições de auscultação direta da comunidade educativa nos processos de tomada de decisão.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Realização anual de fóruns: FÓRUM FAMÍLIA; FÓRUM EDUCAÇÃO; FÓRUM PARA ASSISTENTES OPERACIONAIS.
2. Realização anual de um Encontro de Associações de Pais e Encarregados de Educação.
3. Realização anual de uma reunião aberta com Presidentes de Junta.
4. Promoção da participação ativa e vinculante do Conselho Municipal de Educação.

E2/02.02. Aumentar os níveis de participação de pais e encarregados de educação e outras entidades (IPSS, associações cívicas, privadas...) nas atividades escolares e não escolares.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Colaboração com os agrupamentos de escolas e escolas secundárias do concelho em iniciativas que visem o aumento da participação de pais e encarregados de educação nas atividades escolares e não escolares.



2. Lançamento e implementação de um Projeto Concelhio de Educação Parental, que tem como objetivos apoiar os pais na resposta aos desafios com que se confrontam e proporcionando contextos de promoção de uma parentalidade positiva.

E2/03. Melhorar a oferta de serviços que promovam a conciliação entre a vida familiar e profissional.

E2/03.01. Criar condições para a melhoria das atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo e do melhor enquadramento da escola a tempo inteiro no contexto de cada comunidade educativa.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Dinamização anual do Fórum Qualidade da Escola a Tempo Inteiro;
2. Monitorização dos programas das Atividades de Animação e Apoio à Família AAAF (Pré-escolar) e Componente de Apoio à Família CAF (1º ciclo).

E2/03.02. Investir nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), criando um referencial e uma identidade concelhias.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Dinamização do Fórum Qualidade da Escola a Tempo Inteiro.
2. Inclusão das AAAF no Projeto Educativo de cada Agrupamento de Escolas.
3. Criação de uma rede de recursos e partilha de experiências de âmbito concelhio.

E2/03.03. Criar, até final de 2015, respostas da rede pública e/ou solidária de ocupação de crianças e jovens (prioritariamente em risco), durante os períodos sem aulas.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Organização e operacionalização do Projeto – Férias Criativas
2. Organização e operacionalização do Projeto – VALORIZA-TE
3. Organização e operacionalização do projeto – Liga-te à Biblioteca
4. Oferta de programas de ocupação de crianças e jovens em cada escola/agrupamento, durante o período sem aulas.

E2/03.04 – Fomentar ações de voluntariado.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Dinamização de atividades e ações envolvendo e apelando ao voluntariado.
2. Divulgação e partilha dos bancos de voluntariado.



EIXO 3 (E3) - ARTICULAÇÃO/COMUNICAÇÃO E PLANEAMENTO NA COMUNIDADE EDUCATIVA

E3/01. Consolidar uma cultura de planeamento conjunto e de articulação interinstitucional.

E3/01.01. Efetuar, até final de 2014, o diagnóstico das atividades e projetos socioeducativos existentes no concelho.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. Divulgação do roteiro dos espaços educativos do concelho de Leiria, em formato digital.

E3/01.02. Planear, até final de 2015, as atividades/projetos socioeducativos em função de diversos públicos-alvo.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. Planificação e organização com os parceiros concelhios de atividades/projetos socioeducativos em função de diversos públicos-alvo.

E3/01.03. Definir, até final de 2016, um modelo comum de autoavaliação e criar um observatório de qualidade concelho.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Conceção e aprovação de um referencial comum de autoavaliação institucional.
2. Conceção e aprovação de instrumentos de autoavaliação e de partilha de experiências.
3. Operacionalização de um observatório de qualidade concelho.

E3/02. Fomentar a partilha e divulgação de informação.

E3/02/01. Desenvolver, até final de 2015, instrumentos de partilha de informação ao nível dos recursos/espacos educativos e atividades.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

1. Elaboração de instrumentos de partilha de informação ao nível dos recursos/espacos educativos e atividades.
2. Publicação de *Newsletter* digital mensal com informação relativa às áreas funcionais da Vereação da Juventude, Educação e Biblioteca da Câmara Municipal de Leiria
3. Promoção de encontros formais e informais entre os elementos da comunidade educativa:
 - Encontros de Diretores;
 - Encontros de Associações de Pais e Encarregados de Educação;
 - Encontros com outros parceiros na área da Educação.

E3/01. Definir e aprovar um Plano Anual de Transportes Escolares mais consentâneo com a realidade do concelho.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. Definição e aprovação de um Plano Anual de Transportes Escolares.



OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Considerando os eixos prioritários, os objetivos gerais e específicos, serão definidas iniciativas, projetos e ações concretas, concertadas e articuladas, através de uma **metodologia participativa**.

O plano de ação terá o horizonte temporal de um ano letivo/escolar.

Para a sua construção, será importante constituir grupos de trabalho e utilizar e preencher uma grelha de operacionalização do PEM, que espelhe a intervenção concelhia e de cada entidade para cada eixo e objetivo definido. Deverá ser definido um modelo dessa grelha de operacionalização.

Para cada uma das atividades a inscrever no Plano de Ação do PEM dever-se-á indicar o público-alvo, a localização no espaço e no tempo, os recursos humanos envolvidos, as parcerias envolvidas, os indicadores de medida e os resultados a alcançar.

O Plano de Ação será um **documento dinâmico e em permanente atualização**, sujeito a ajustes e alterações que visem melhorar as políticas educativas do concelho.

EXECUÇÃO DO PEM

A execução do PEM do Concelho de Leiria será efetuada, à semelhança do restante processo, através de uma lógica de parceria, onde cada entidade é responsável pela operacionalização das atividades e projetos definidos, numa lógica de comprometimento e responsabilização permanentes.

Parece ser, no entanto, importante criar uma equipa de trabalho do Projeto Educativo Municipal, que assuma o papel de facilitação do processo de atualização do diagnóstico, de planeamento e de avaliação das intervenções em curso.

PLANO DE AÇÃO DO PEM

Objetivos estratégicos	Objetivos específicos	Indicadores	Ações	Responsáveis	Entidades parceiras	Calendarização



AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PEM

Eixos	Objetivos		Indicadores de monitorização	Avaliação do cumprimento da execução			Apreciação / Comentário	Responsável e data
	Estratégicos	Específicos		Sim	Não	Parcial Quanto?		

NOTA FINAL:

Pensar Educação é definir claramente a relação existente entre espaços e funções educativas e sociais, articulando recursos, criando parcerias e definindo áreas de concentração educativa devendo basear-se numa estratégia planeada e estruturada procurando a obtenção de resultados mais assertivos face às necessidades e potencialidades locais. Na linha do que defende Georges Gontcharoff, “não há um verdadeiro território sem o projeto dos atores que o habitam. O território é determinado pela rede de atores que são capazes de trabalhar em conjunto num projeto local de desenvolvimento.”